

A Cota de Um Terço para Mulheres na Guiana — Duas Décadas de Representação Sustentada

Gender Equality · Good practice · Guiana

Pontuação de qualidade: 100/100

Força da evidência: Observational / pre–post

Sumário

Desde uma reforma constitucional e eleitoral de 2000, a Guiana exige que pelo menos um terço dos candidatos em cada lista partidária sejam mulheres. Um quarto de século depois, as mulheres ocupam cerca de 35-37% dos lugares na Assembleia Nacional — uma das proporções mais elevadas e duradouras das Américas.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	3/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	1/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	1/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	1/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-05

[Parliament of Guyana / Guyana Elections Commission \(GECOM\)](#) — acedido a 2026-07-05

[International IDEA Gender Quotas Database](#) — acedido a 2026-07-05

[UN Women Caribbean](#) — acedido a 2026-07-05

[IndexMundi \(World Bank/IPU series\)](#) — acedido a 2026-07-05

[Parliament of Guyana - Act No. 17 of 2000](#) — acedido a 2026-07-05

Citar — Evidoria. *A Cota de Um Terço para Mulheres na Guiana — Duas Décadas de Representação Sustentada*. ID persistente: 371532e0-572d-455f-ae82-53610bce286b.